



Associação brasileira dos estudantes de filosofia



Associação Brasileira dos
Estudantes de Filosofia

A ABEF (Associação Brasileira dos Estudantes de Filosofia) é a entidade que representa os estudantes de filosofia do Brasil.

Tal entidade tem como intuito articular o movimento estudantil de filosofia, congregando os estudantes em torno das discussões e ações sobre a intervenção filosófica na transformação social, bem como discutir a filosofia no campo do ensino, pesquisa e extensão universitária, questionando o papel da universidade nessa transformação.

A construção e defesa desta entidade se faz necessária na medida em que vislumbramos a ruptura com a atual sociedade e tendemos a nos organizar e atuar de forma unitária na defesa de uma sociedade mais justa.

É neste sentido que nós, da ABEF, além de reivindicarmos um movimento estudantil combativo, reivindicamos também sua articulação com os movimentos sociais populares. A universidade não está ilhada, fora do contexto geral.

Nossa luta é na defesa das reivindicações estudantis e populares, na construção de uma nova educação social que se pautar nos marcos da defesa da justiça social e soberania popular.

“Ou os estudantes se identificam com o destino do seu povo, com ele sofrendo a mesma luta, ou se dissociam do seu povo, e nesse caso, serão aliados daqueles que exploram o povo”

(Florestan Fernandes)

***Congresso da ABEF:**

O congresso da ABEF é um órgão deliberativo que ocorre anualmente, preferencialmente no mês de julho, onde os estudantes se reúnem para discutir as questões concernentes aos fins e objetivos da entidade, atualizar a plataforma política, aprovar moções e eleger a Coordenação Nacional e Conselho Fiscal.

***Encontro Nacional dos Estudantes de Filosofia (ENEFIL)**

O Encontro Nacional dos Estudantes de Filosofia é um órgão não deliberativo de caráter político e acadêmico e ocorre anualmente entre os meses de dezembro e fevereiro.

***Plenária Nacional de Entidades de Base (PNEB)**

É um órgão deliberativo de caráter político, ocorre durante o ENEFIL ou o Congresso da ABEF. As principais atribuições da PNEB são: deliberar sobre o Regimento Interno da ABEF, o Regimento Interno do Congresso da ABEF, o Regimento Interno do ENEFIL bem como aprofundar a plataforma política da ABEF e auxiliar a Coordenação Nacional, a Coordenação Local, o Comitê Científico e o Conselho Fiscal no cumprimento de suas atribuições.

***Coordenação Nacional**

É um órgão deliberativo de caráter executivo, composto por 3 a 7 estudantes, dentre suas atribuições as principais são: Promover a execução da plataforma política e das demais resoluções dos órgãos da ABEF, representar a ABEF interna e externamente, organizar e executar a política de comunicação da ABEF, Acompanhar e auxiliar os Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos em suas discussões e ações. A eleição da Coordenação Nacional é realizada no Congresso da ABEF.

***Coordenação Local**

A Coordenação Local é composta por um estudante de cada curso ou região, e deve repassar informações para os estudantes e para o CA ou DA em cada curso. Também deve desenvolver em âmbito local e/ou em conjunto com o CA ou DA os debates e as ações promovidas pela ABEF.

Nossos inimigos dizem

Nossos inimigos dizem: a
luta terminou.

Mas nós dizemos: ela
começou.

Nossos inimigos dizem: a
verdade está liquidada.

Mas nós sabemos: nós a
sabemos ainda.

Nossos inimigos dizem:
mesmo que ainda se
conheça a verdade
ela não pode mais ser
divulgada.

Mas nós a divulgaremos.

É a véspera da batalha.

É a preparação de nossos
quadros.

É o estudo do plano de
luta.

É o dia antes da queda de
nossos inimigos.

Bertold Brecht

Nós da Associação Brasileira d@s Estudantes de Filosofia entendemos que é nosso papel, através da atuação e intervenção na perspectiva crítica e central em debater, formular e contribuir na construção de outro modelo de sociedade e conseqüentemente de universidade.

Para isso atuamos enquanto Associação nacional, de forma organizada e colaborando na construção de um instrumento que fortaleça a nossa luta e que tenha como objetivo atuar e pautar aquilo que é de reivindicação d@s estudantes de filosofia.

Nós, da ABEF, lutamos por outro modelo de universidade, um modelo onde haja qualidade no ensino e este ensino seja um ensino público e gratuito. Lutamos por uma Universidade autônoma, não submissa aos Governos Federal e Estaduais.

Reivindicamos uma universidade autônoma do ponto de vista político e é por isso que exigimos o fim da lista tríplice em todas as Universidades do Brasil. Autônoma do ponto de vista financeiro, garantindo o repasse de recurso fixado em 10% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro para educação e não aceitamos a atual interpretação de autonomia que é dada pelos governos e estimulada pelo capital privado, modelo este que prega o autofinanciamento das Universidades, acarretando assim um sistema de privatização interna justificada pela falta de recursos. Sendo assim exigimos que haja o repasse fixo de 10% do PIB nacional para educação.

Democratização da Universidade é lutar pelo voto universal nas eleições para os mais diversos cargos da Universidade e garantir a proporcionalidade nas esferas de debates e deliberações. Democratizar o ingresso é garantir livre acesso da classe trabalhadora à universidade pública e gratuita (fim do vestibular), acesso que deve ser seguido de uma política efetiva de assistência estudantil, para que este além de entrar consiga cursar e se formar.

Entendemos que todo o conhecimento produzido por esta deva estar a serviço do povo e não pautada na apropriação por parte de interesses privados. De modo que se faz necessário dar um novo significado, reconstrução dos sentidos, ao modelo de desenvolvimento e à universidade. Compreendemos que o atual modelo de Universidade não atende a perspectiva

popular e por isso lutamos pra que esta se torne um agente de transformações na sociedade.

Para tanto, é importante tod@s @s comapnher@s atuarem e formularem suas pautas de reivindicações em seus cursos e trazerem o debate para dentro da Associação. Acreditamos que as pautas locais também são pautas nacionais, na medida em que nos propomos a atuar de forma conjunta.

Fazemos um chamado à tod@s para se somarem no processo de construção e articulação da nossa Associação, entendemos que só a participação coletiva é quem pode garantir o avanço do Movimento Estudantil e de suas mais diversas pautas atuando em ligação com Movimentos Sociais que buscam romper com o atual modelo de desenvolvimento predatório para vislumbrar uma sociedade justa construída a partir do poder popular.

Quem não sabe de ajuda

Como pode a voz que vem das casas
Ser a da justiça
Se os pátios estão desabrigados?
Como pode não ser um embusteiro
aquele que
Ensina os famintos outras coisas
Que não a maneira de abolir a fome?
Quem não dá o pão ao faminto
Quer a violência
Quem na canoa não tem
Lugar para os que se afogam
Não tem compaixão.
Quem não sabe de ajuda
Que cale.

Bertold Brecht



Coordenação
Nacional da
Associação Brasileira
dos Estudantes de
Filosofia:

Ítalo — VECE
Lucas — VFSJ
Marcelle — UNIFESP
Mari — UNIFESP
Mathews — UEPB
Mayda — UFPA
Noeli — UNIFESP

Principais bandeiras de luta:

*Educação

Combate à mercantilização da educação e restrição total do capital externo na educação brasileira. Por uma reforma da educação brasileira baseada nas reivindicações dos estudantes e servidores em todos os níveis de ensino e dos movimentos sociais populares. Adequação dos parâmetros curriculares nacionais à realidade do ensino no país. Pela reestruturação e valorização da educação pública.

*Emancipação popular

Defesa da ampliação de direitos para o povo, da radicalização da democracia com participação popular e controle social, do desenvolvimento com distribuição de riqueza e renda, da soberania territorial e econômica do país.

*Combate à criminalização dos movimentos sociais

Plano Nacional de Formação (PNF)

O Plano Nacional de Formação Política (PNF) envolve diferentes projetos, das quais a ABEF é ou promotora (direcionados para estudantes de filosofia em específico) ou co-promotora (direcionados para estudantes universitários em geral).

Cada projeto tem as suas especificidades, como se verá adiante. No entanto, a despeito das diferenças, há um sentido comum que une todos os projetos: todos eles visam, em última instância, contribuir para:

- o despertar de **consciência** dos estudantes sobre as desigualdades e injustiças, a partir de suas causas estruturais;
 - incentivar os estudantes ao **engajamento** social e político em favor do "de baixo", enquanto estudante e após ter se formado.
- Ao cumprir estes objetivos, estaremos contribuindo para transformar o próprio estudo da filosofia, hoje profundamente técnico e acadêmico, na perspectiva de fazer da filosofia um instrumento de exercício de crítica social, capaz de desmascarar os

Programas em Andamento:

*Estágio Interdisciplinar de Vivência em Áreas de Reforma Agrária e de Atingidos por Barragens (EIV)

A proposta do EIV é dupla. De um lado, colocar o estudante em contato com a realidade dos acampamentos e assentamentos rurais para vivenciar essa realidade. De outro lado, iniciar o estudante, através de um curso de formação política, em temas ligados à Reforma Agrária e ao Movimento Estudantil, mas em particular com uma metodologia de trabalho, estudo e convivência, caracterizada pela mística e pela simbologia, mas também pela disciplina consciente e pelo espírito de grupo.

Para cumprir esse objetivo, o EIV se divide em 03 fases:

1ª fase - preparação (todos os estudantes ficam concentrados num local, num curso de formação e ao mesmo tempo de preparação para a segunda fase); **2ª fase** – vivência (os estudantes vão para as áreas em pequenos grupos, entre 2 e 3 pessoas por área); **3ª fase** – retomada (os estudantes retornam das áreas e novamente ficam concentrados num local, onde retomam o curso de formação e fazem a avaliação da vivência). Há variações, mas no geral a 1ª fase dura 05 dias, a 2ª fase dura 10 dias e a 3ª fase dura 5 dias.

O EIV surgiu em 1989, e hoje já ocorre em diversos Estados, sendo construído em conjunto por entidades estudantis, grupos de extensão e os movimentos da Via Campesina. A maior parte dos Estágios é construída entre março e dezembro, através de reuniões mensais, e o Estágio propriamente dito ocorre entre dezembro e fevereiro.



Associação brasileira dos
estudantes de filosofia